

PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PTT)

(Desenvolvimento de Produto Vinculado à Educação)

Evento de Extensão vinculado ao projeto de pesquisa

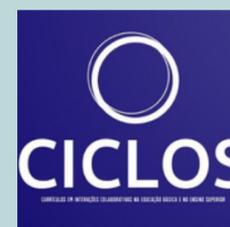
“CURRÍCULOS EM INTERAÇÕES COLABORATIVAS COM A EDUCAÇÃO
BÁSICA E O ENSINO SUPERIOR”

Ano: 2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA NATUREZA CRIANCEIRA



Autores

LARISSA FERREIRA RODRIGUES GOMES

(Professora PPGPE/CE/UFES)

REGINA APARECIDA QUIRINO

(Técnico A. Educacionais CRIARTE/CE/UFES)

MARIA IZABEL FEITOSA

(Graduanda em Artes Visuais/UFES)

FLÁVIA AMORIM SPERANDIO

(Pedagoga CRIARTE/CE/UFES)

FERNANDA ARAÚJO

(Graduanda em Pedagogia/UFES)

ANDREYNA DE OLIVEIRA DO CARMO

(Graduanda em Pedagogia/UFES)

DAVI SCHIMIDT DOS SANTOS

(Graduando em Pedagogia/UFES)

BRIGIDA MARIANI PIMENTA

(Intérprete de Libras/UFES)

MARIO VIEIRA COTS

(Intérprete de Libras/UFES)

DELUZIA DALEPRANE Q. PÉRES

(Mestre egressa PPGPE/CE/UFES)

CLAUDINEIA ROSSINI GOUVEIA

(Mestre egressa PPGPE/CE/UFES)

RAYRA SARMENTO FERREIRA SUBTIL

(Mestre egressa PPGPE/CE/UFES)

ERADNES DE SOUZA RANGEL ALVES

(Mestre egressa PPGPE/CE/UFES)

BRUNO HENRIQUE FERREIRA DOS SANTOS

(Mestrando PPGPE/CE/UFES)

Descrição Técnica do Produto

- **Autoria:** Larissa Ferreira Rodrigues Gomes et al.
- **Nível de Ensino a que se destina o produto:** Educação Básica.
- **Área de Conhecimento:** Educação.
- **Público-alvo:** Professores da Educação Básica pública da região metropolitana e comunidade universitária.
- **Categoria desse produto:** Educação Continuada.
- **Finalidade:** Compartilhar experiências imagéticas de processos de aprendizagens vividos por crianças de 3 e 4 anos do Colégio de Aplicação Criarte, em 2022 e 2023, a partir do encontro com a natureza na Ufes. Convida olhares atentos, despretensiosos e apaixonados a uma entrega disruptiva do tempo cronos.
- **Organização do Produto:** O produto foi organizado em tópicos que permitem ao leitor navegar por toda a estrutura do documento, conhecendo assim, o processo expositivo desenvolvido.
- **Registro de propriedade intelectual:** Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.
- **Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

- **Divulgação:** Digital e/ou impresso
- **URL:** <https://biblioteca.ufes.br/conteudo/exposicao-natureza-crianceira;>
- **Processo de Validação:** Evento De Extensão Cadastrado Na Proex/Ufes Com N°4336
- **Processo de Aplicação:** A partir da aprovação no edital biblioteca central/n°01/2023 “Fernando de Castro Moraes” da Ufes, foi realizada durante o mês de outubro do ano de 2023, com 20 fotografias, além de contar com a tradução em libras por vídeos de estudantes surdos do curso de pedagogia e com audiodescrição das imagens feitas pelas próprias crianças.
- **Impacto:** Alto. Destaca práticas pedagógicas produzidas no Colégio de Aplicação Criarte, que se constitui como uma instituição de ensino, pesquisa e extensão, se configurando como um campo de estágio supervisionado de cursos de licenciaturas, além de acolher e produzir distintos projetos de pesquisa e extensão de diversos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Ufes.
- **Inovação:** Alto teor inovativo. Apresenta a sistematização da relação teoria e prática, constituído com crianças e não para/sobre elas. Movibiliza a participação de estudantes surdos da graduação em Pedagogia.
- **Origem do Produto:** Emergiu de práticas pedagógicas com crianças.

Registro Catalográfico do Curso de Extensão “Currículos Inventivos: um pouco de invenção, um respiro!” na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal do Espírito Santo

Evento de Extensão “Exposição fotográfica Natureza Criançeira” / GOMES, Larissa Ferreira Rodrigues. – 2023.

21f : il.

Registro nº Evento de Extensão nº4336
-“Exposição fotográfica Natureza Criançeira”.

Apresentação

Natureza crianceira é um convite para uma experiência ética, estética, poética e existencial de sentir, viver e compor-se humano como parte da natureza. A experiência compartilhada nas imagens provoca o pensamento para o encontro da criança com o que lhe afeta o pensamento, o corpo, o desejo de movimentos e criações: a natureza, o prazer e a alegria. Aprender nas interações e brincadeiras com a natureza reverbera o desemparedamento da infância, como diz Léa Tiriba, pois o lócus do conhecimento não precisa ficar trancafiado entre as paredes de uma sala, mas pode extravasar a potencialidade dos espaços e tempos da Educação Infantil. Uma exposição que evidencie a força do encontro da criança e natureza, no mês de outubro, dedica-se a promover uma sensibilização do olhar, por imagens que convidem uma educação pela prática de liberdade e da amorosidade, como nos ensina Paulo Freire e, que dialoguem com processos de aprender e ensinar moventes e coletivos. Apostamos em movimentar o pensamento dos visitantes por meio das imagens cotidianas de aprendizagens e experimentações das crianças do Colégio de Aplicação Criarte/Ufes, nos mais diversos espaços-tempos educativos, como pátio da escola, manguezal da Ufes, nas aulas de campo, dentre outros. Sensibilizar o olhar e o pensamento pela imersão nos percursos trilhados, territórios ocupados e abandonados pelos desejos infantis convida a compor múltiplas narrativas pelas imagens, constituindo-se como importantes fontes de multiterritorialidades dos processos de aprender e ensinar, mas recuperando o sentido de aprendizagem urgente para nossas crianças do tempo presente, proposto por Ailton Krenak, o de aprender com a crianças dos povos originários a “pôr o coração no ritmo da terra”.

Larissa F. Rodrigues Gomes

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No contexto contemporâneo das legislações educacionais que versam sobre as práticas pedagógicas na/da/com a Educação Infantil, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), o brincar e as interações são seus eixos norteadores. A ampliação da concepção do brincar (para além de ocupar o tempo infantil) para o entendimento de direito de aprendizagem da criança potencializa a elaboração de propostas educativas que tenham como intencionalidade o desenvolvimento integral, já /que os recursos lúdicos são um auxílio fundamental para o aprendizado e construção do conhecimento.

Importando-nos a valorização do “brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais”. (BNCC, 2017).

Em atenção às pesquisas realizadas no campo da educação infantil e educação ambiental, nota-se uma crescente preocupação com os espaços e tempos para o brincar com a natureza na primeira infância (BRITO, CHIZZOLINI, PITOMBO, 2021), (BARROS, 2018) e (TIRIBA, 2020), visto a tentativa de escolarização precoce das crianças, restringindo os tempos de brincar à apropriação de conteúdos disciplinares preparatórios para o ensino fundamental, somando-se a este fator: o emparedamento da infância, com a redução do tempo brincar em contato com a natureza; a diminuição dos espaços de contato com a natureza nas escolas (tempo do concreto), o que têm limitado as experiências educativas e o direito de brincar e aprender com a natureza, sendo parte dela.

Entendendo que transformações econômicas, políticas e sociais modificaram intensamente a maneira dos seres humanos de interagirem com a natureza, ocasionando cada vez mais o seu distanciamento dos elementos naturais, há o enfraquecimento dos laços entre o brincar com elementos naturais e não estruturados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na contramão da intensificação do uso de aparelhos eletrônicos e da inserção das crianças ao mundo adultocêntrico cada vez mais precoce, o presente projeto dedica-se a ampliar as experiências sensitivas, afetivas, cognitivas e comunicacionais com a natureza dentro do cotidiano da Educação Infantil, as considerando como fundamentais para a formação dos seres humanos (crianças, professoras e estudantes de licenciaturas da Universidade).

A relevância da natureza para a formação humana está na concepção de que “toda cultura de se guiar, todas as noções de espacialidade, geografia, habitação, alimentação, festejos e ritos, todo o viver do mundo e todos os instrumentos e técnicas, os gestos e linguagens corporais têm suas bases na natureza” (PIORSKI, 2018, p. 31). Proporcionar e garantir que as crianças acessem a natureza e que possam com ela e nela brincar é de também dever e responsabilidade das instituições educativas, como a escola e dos profissionais da educação. É necessário ultrapassar a ideia da natureza apenas como cenário pedagógico, mas tomá-la como inerente à constituição humana.

Com argumenta Tiriba (2018), essa concepção que justifica o tempo, geralmente diminuto, em que as crianças permanecem em espaços ao ar livre, possibilidade – muitas vezes com status de prêmio - que depende exclusivamente da decisão das professoras e professores ou de quem organiza as rotinas escolares; que justifica também a quase inexpressiva utilização do espaço do entorno da escola, ou mesmo a falta de acesso ao mundo exterior através das janelas.

Importa também, colocar em questão a ideia da natureza como perigosa para as crianças, restringindo o contato devido ao medo de se machucarem, não compreendendo a natureza como fonte inesgotável de cuidados, fontes energéticas, curativas e de aprendizagens.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O brincar na/com a natureza é um direito de aprendizagem que extrapola o espaço da sala de aula como lócus de conhecimento. Os saberes afetam crianças e professores nos mais distintos espaços e tempos, portanto, os saberes elaborados na experiência com a natureza ampliam a concepção de mundo, sua leitura e a possibilidade de intervenção nele/com ele.

Este evento de extensão, portanto, insere-se como possibilidade de elaboração de novos saberes junto às crianças e aos estudantes de licenciatura da universidade, ao propor atividades de intervenção pedagógica pelas quais crianças, estudantes de licenciaturas e professoras estejam em contato direto com a aprendizagem pela/com a natureza.

Neste contexto,

Brincar na areia, participar de piqueniques à sombra das árvores, pendurar-se nelas, encantar-se com o canto dos pássaros ou com a beleza das flores, tomar banho de chuva, cultivar uma horta, criar uma escultura a partir de um galho e descobrir como a vida se desenvolve são experiências importantes que colocam a criança frente à beleza e ao mistério da vida (BARROS E TIRIBA, 2018, p. 18-19)

INTENCIONALIDADES

- O intuito é a sensibilização do olhar, por imagens que convidem uma educação pela prática de liberdade, como nos ensina Paulo Freire e, que dialoguem com processos de aprender e ensinar moventes, coletivos, considerando como Brito (2010, “np”), que as “imagens da subjetividade são efêmeras e transitórias”.
- Comunicar, sensibilizar, provocar, inquietar e mobilizar outras ações mais éticas, estéticas e políticas contemporaneamente.
- Ampliar as redes de conhecimentos e significações acerca das infâncias que se elaboram em nosso cotidiano escolar.
- Mobilizar olhares e reflexões para práticas educativas e experiências significativas da/na/com as infâncias da Educação Infantil em contágio com a natureza

Metodologia

Apostamos na pesquisa cartográfica a partir do movimento o pensamento dos visitantes por meio das imagens cotidianas de aprendizagens e experimentações das crianças do CAP Criarte, nos mais diversos espaços-tempos, como pátio da escola, manguezal da Ufes, aulas de campo, sala de aula, dentre outros.

A exposição fotográfica é de ocupação do hall da biblioteca durante o mês de outubro de 2023 e de outros espaços em 2023 e 2024. Cabe ressaltar que a divulgação das imagens foi autorizada por seus familiares em assinatura de termo de livre consentimento. A organização e foi estabelecida em painéis expositivos.

Organização da expografia

Exposição Natureza Criançeira Informações

- Quantidade de painéis disponíveis
 - 5 suspensos (10 lados) – fotografias
 - 2 chão – 1 painel informativo 1 painel de fotos individuais
- Quantidade total de fotos: 21
- **Impressão: papel couché 180g colorido**

SOLICITAÇÃO DE
ORÇAMENTO DAS FOTOS
SOMENTE ATÉ O SLIDE 13

Organização da expografia

Sequência 1: fotos externas

Desemparedar o vivente...
Afetar-se pela experiência



TAM A0



TAM A1

Organização da expografia



75X170



75X170



90X160



60X116

Organização da expografia



135X80



113X113

80X170



70X150



Organização da expografia

Sequência 2: Pátio

Segredos crianceiros que só os pátios sabem...



70X108



70X108

Organização da expografia

75x170



75x170



65x48

65x48

65x48



75x50

75x50

75x50



Organização da expografia

Final

Colocando o coração no
ritmo da terra



100x220

Saiba mais sobre este momento  



Universidade Federal
do Espírito Santo

EDITAL BIBLIOTECA CENTRAL/Nº 01/2023

BIBLIOTECA CENTRAL "FERNANDO DE CASTRO MORAES"

Edital de ocupação científica e cultural dos espaços de exposição da Biblioteca Central "Fernando de Castro Moraes"

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM DE VOZ

Eu, _____,
brasileiro(a), portador(a) de cédula de identidade nº. _____, e
do CPF nº. _____ residente e domiciliado em

_____ responsável legal por _____
CPF nº. _____, menor incapaz doravante denominado cedente,

vem, pelo presente instrumento, com base na Lei nº 9.610/98, no Código Civil Brasileiro e nas demais legislações pertinentes, AUTORIZAR o uso de sua imagem e som de voz obtido para a produção de materiais para a exposição "Natureza Criançeira", aprovado no edital biblioteca central/nº01/2023, que ocorrerá na Biblioteca Central "Fernando de Castro Moraes" da Universidade Federal do Espírito Santo, durante o mês de outubro do ano de 2023.

- 1) Para fins deste termo, entende-se como imagem, qualquer forma de representação, inclusive a fotográfica, bem como a audiovisual que resulta da fixação de imagens com ou sem som, que tenha a finalidade de criar, por meio de sua reprodução, a impressão de movimento, independentemente dos processos de sua captação, do suporte usado inicial ou posteriormente para fixá-lo, bem como dos meios utilizados para sua veiculação.
- 2) Declara que esta autorização é feita em caráter universal, total e definitiva e se faz por prazo indeterminado e a título gratuito, produzindo seus efeitos não só no Brasil, mas em qualquer lugar situado fora das fronteiras nacionais.
- 3) O cedente também autoriza a equipe do projeto, Larissa Ferreira Rodrigues Gomes, Mabel Feitosa, Regina Quirino, Sabrina Valdo e Flávia Amorim Sperandio, a utilizarem amplamente a imagem e som de voz cedidos, a título gratuito, no Brasil ou no exterior para fins de divulgação de trabalhos de pesquisas acadêmicas, extensionistas ou projetos artísticos e culturais.
- 4) Este ajuste produzirá efeitos inclusive em relação a eventuais herdeiros e sucessores do cedente.

Vitória, _____ de _____ de 202 _____

(assinatura)

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Natureza Criançeira

6 a 31 de outubro

Realização

Mabel Feitosa
Larissa Gomes
Regina Quirino

TRAGA SEU
FONE DE OUVIDO

Biblioteca Central da UFES



1 PAINEL 1 CAIO E LIZ
AUDIODESCRIÇÃO



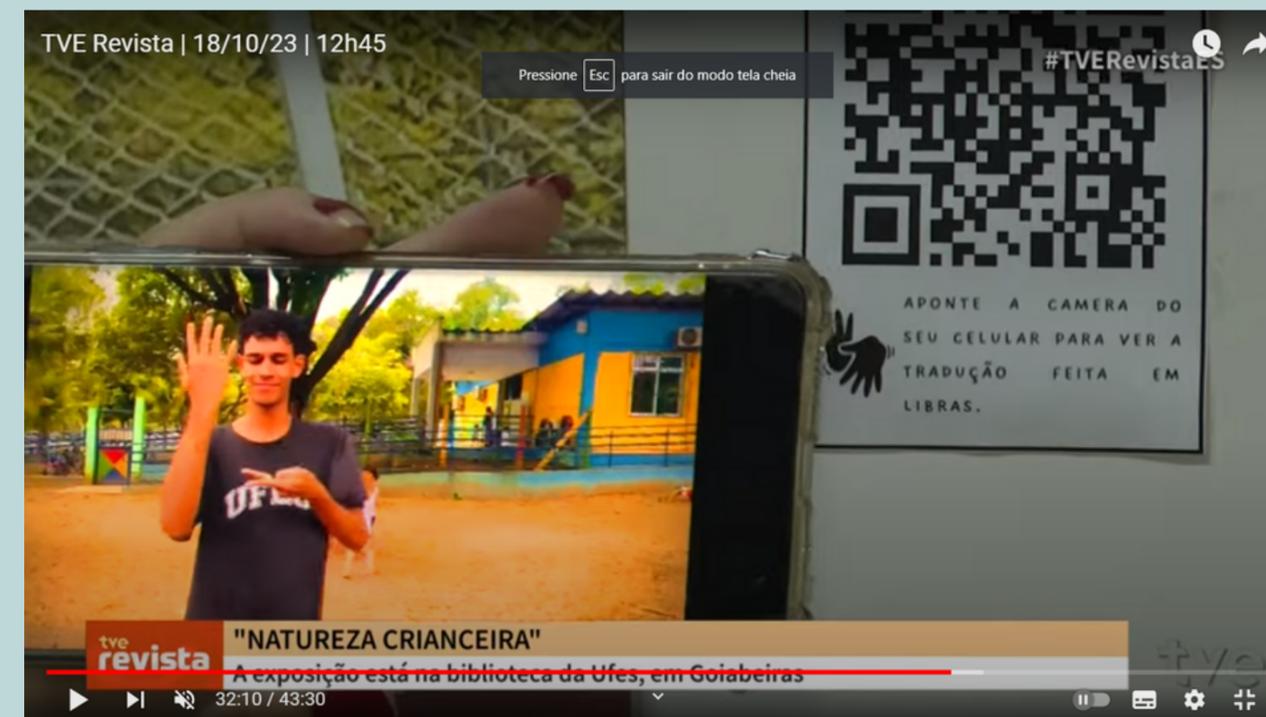
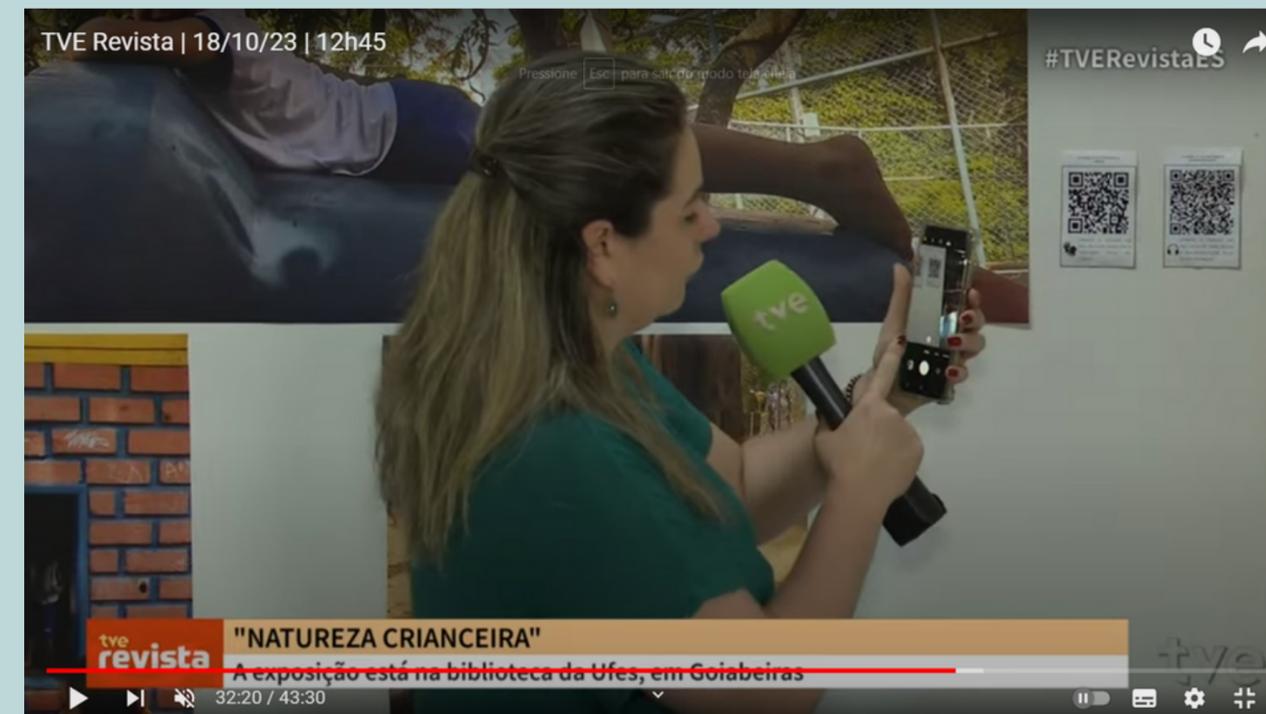
APONTE A CAMERA DO
SEU CELULAR PARA OUVIR
A AUDIODESCRIÇÃO FEITA
PELAS CRIANÇAS.

1 PAINEL 1 CAIO E LIZ
LIBRAS



APONTE A CAMERA DO
SEU CELULAR PARA VER A
TRADUÇÃO FEITA EM
LIBRAS.

Divulgação nas mídias



Referências

- BARROS, M. I. A. de. Desemparedamento da infância: a escola como lugar de encontro com a natureza. Rio de Janeiro: ALANA, 2018.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.
- BRITOS, Anai Graciela Vera; CHIZZOLINI, Bianca Barbosa; PITOMBO, Rafaela Coelho de Moraes .Verdejar ante a ruína [livro eletrônico] : escritos para cultivar novos mundos / -- São Paulo : 2021.
- TIRIBA, L. Crianças da Natureza. MEC/SEB, Currículo em movimento. Brasília, 2010 Disponível em: Acesso em: 29 mai 2020.
- PIORSKI, Gandhi. A função primordial da criança é criar e explorar. DIAS, Tatiana. Nexo: entrevista, nov. 2016. Disponibilidade em: <https://www.nexojornal.com.br/entrevista/2016/11/01/'A-funçãoprimordial-da-criança-é-criar-e-explorar'-diz-pesquisador-de-brinquedos/> <http://mapadobrinCAR.folha.com.br/mestres/gandhypiorski/> acesso em Jun. 2018.